

RESENHA DE LIVRO

UVINHA, RICARDO RICCI (ORG.). TURISMO DE AVENTURA: REFLEXÕES E TENDÊNCIAS. SÃO PAULO: EDITORA ALEPH, 2005.

Heloisa Turini Bruhns¹

Tema de grande atenção, esse livro vem de encontro ao interesse despertado por uma prática contemporânea envolvendo diversas faixas etárias presentes em ambos universos feminino e masculino.

Esse motivo já seria suficiente para investir numa obra como essa, além de que, o movimento social em torno do turismo de aventura mostra possibilidades para pensarmos a sociedade onde estamos inseridos, bem como o momento histórico atual com suas contradições, inovações, conflitos e enigmas.

Nesse sentido, um livro desse teor, acima de tudo, mostra-se como uma boa ferramenta, auxiliando a reflexão e a compreensão sobre as tendências atuais.

Como colocado na contracapa do mesmo, "dentre as modalidades de turismo, o de aventura talvez seja a que mais se aproxime de uma relação ideal entre exploração dos espaços naturais e auto-satisfação humana. Nessa atividade, viagem, prazer, conhecimento, desafio, superação e natureza, prazer, conhecimento, desafio, superação e natureza se fundem, condicionando a experiência e o contentamento do turista à conservação e à regulamentação de uso do patrimônio natural".

As denominadas atividades na natureza, trazendo em seu bojo um sabor de aventura, relacionam-se às viagens à natureza, enquanto deslocamento necessário para sua execução. Concomitantemente, a natureza apresenta-se como um "paradigma" para a compreensão da contemporaneidade, servindo de referência às abordagens mais diversas, envolvendo relações com os sentimentos, emoções e experiências coletivas. Nessa "aventuras" há um enfrentamento cujas regras de realização são constantemente revisáveis e sempre submetidas à apreciação do praticante isolado ou do grupo atuante. Nessa situação o praticante se põe à prova e o grupo compartilha uma experiência motora flexível e tolerante.

Reunindo profissionais de diversas áreas de atuação, desde acadêmicos, gestores e membros de ONGs, o livro abre um espaço interessante de expressão e comunicação em torno de uma prática cuja demanda cresce de forma inusitada.

O livro foi organizado em torno de 4 grandes eixos temáticos: 1 - Aspectos legais e políticos do turismo de aventura; 2 - O turismo de aventura e suas interfaces acadêmicas; 3 - Turismo de aventura e o contexto nacional; 4 - Perspectivas mercadológicas do turismo de aventura. Doze capítulos foram desenvolvidos em torno desses eixos, compondo a totalidade da obra.

¹ Docente da Unicamp.

No primeiro eixo, as discussões centram-se sobre a necessidade de políticas públicas, observando-se a necessidade de estabelecer parâmetros para a organização, possibilitando a orientação de iniciativas, visando a estimular o desenvolvimento e promovendo a qualidade da atividade turística de aventura onde está presente o aspecto da segurança, da profissionalização e da capacitação.

O papel das ONGs destaca-se aqui no gerenciamento dos impactos ambientais, socioeconômicos e no envolvimento da cidadania.

No segundo eixo são apresentados alguns programas universitários cujos conteúdos englobam o turismo de aventura, o referencial teórico utilizado, cursos e realização de eventos. Também foram destacadas algumas pesquisas e trabalhos apresentados em congressos, bem como o uso da cartografia no turismo de aventura.

No terceiro eixo são explorados os desafios e potencialidades na região amazônica, as políticas regionais de ecoturismo e algumas ações do poder público na região. Aqui também é focado o Estado do Pará, mostrando as oportunidades, práticas comuns como o surfe na "pororoca" e a participação de algumas ONGs.

O quarto eixo destaca elementos relacionados às feiras de equipamentos de aventura e algumas consequências no cenário nacional, como as atividades de aventura praticadas em ambientes artificiais e algumas tendências para o turismo de aventura no cenário nacional, tomando para discussão a tendência da valorização do verde e como esse tipo de turismo vem se consolidando, além de uma reflexão sobre os riscos envolvidos nessa prática, os impactos ambientais e socioculturais envolvidos na mesma.

Trazendo à tona a realidade brasileira e enfocando regiões específicas em alguns capítulos como o Rio Grande do Sul, a Amazônia e o Pará, dentre outras, traz ao leitor questões muito próximas da nossa realidade cultural, nossos costumes e nossas tradições, enfim, do nosso jeito de ser.

Ainda nesse sentido, nos momentos onde o espaço universitário é explorado, traz elementos pertinentes relacionados à busca por esse tipo de turismo com o cotidiano dos universitários.

Uma obra que se destaca pela linguagem acessível e por apresentar dados relacionados à temática central, nem sempre disponíveis com facilidade, os quais poderão ser utilizados por aqueles com pretensão de maior aprofundamento nas questões apresentadas.

Pela acessibilidade e pelo tratamento do conteúdo exposto, o qual propicia contato direto e imediato com os fatos relacionados ao turismo de aventura, esse livro representa um excelente material para ser utilizado na graduação de diversas áreas como Turismo, Educação Física, Geografia, Pedagogia, dentre outras, introduzindo os alunos nesse tema tão interessante e atual.